

**Pesquisa Mensal de Emprego  
JULHO de 2008**

**Região Metropolitana de  
Recife**

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008 REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

## I) INTRODUÇÃO

Em julho de 2008 havia 3141 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife. Deste total, 43,3% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 4,9% desocupadas e 51,8% não economicamente ativas.

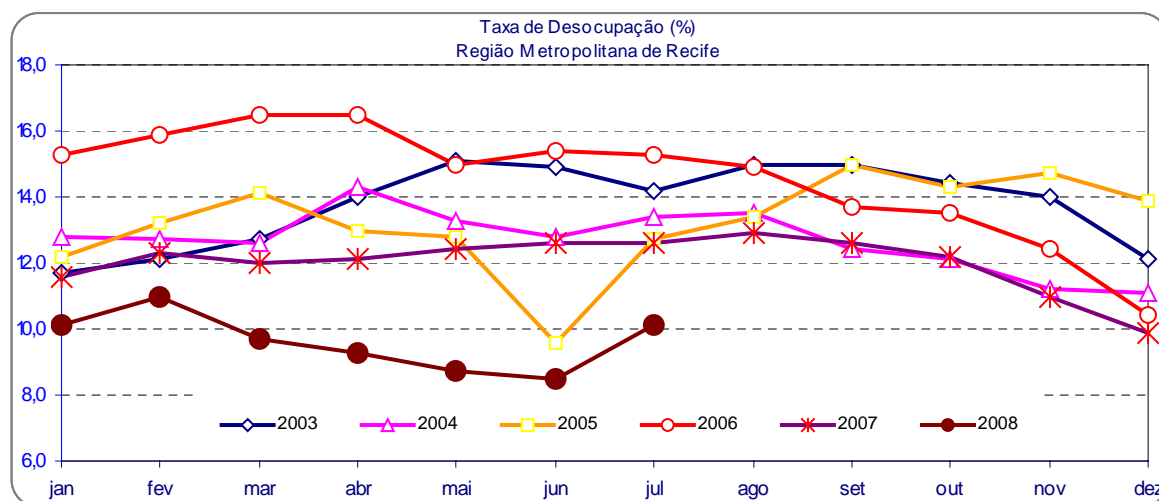
A taxa de atividade (48,2%) apresentou crescimento de 1,7 ponto percentual na comparação mensal, mas desceu 1,2 ponto percentual na anual. A taxa de desocupação (10,1%) cresceu 1,6% em relação ao mês anterior e sofreu queda de -2,5 p.p. relação a julho de 2007.

Na comparação mensal, entre os contingentes segundo a forma de inserção no mercado de trabalho, houve crescimento para os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (18,5%). A pesquisa registrou, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, queda para os empregadores e crescimento para os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (6,0%) e para os trabalhadores por conta própria (10,3%).

Os grupamentos de atividade não acusaram modificações relevantes na comparação mensal e apresentaram 16,7% de crescimento em relação a julho de 2007, na Construção.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 827,60) apresentou incremento de 1,9% em relação à junho de 2008 e de queda de 4,5%, quando comparado com julho de 2007. Na comparação mensal, houve crescimento para os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (2,5%), militares ou funcionários públicos estatutários (4,8%) e trabalhadores por conta própria (1,0%) e queda para os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (7,7%). Na comparação anual houve queda do rendimento em todas as formas de inserção.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Recife entre janeiro de 2003 e julho de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife (3.141 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao mês anterior, mas cresceu **2,5 %** em relação a julho de 2007. Isto representou, no ano, mais 75 mil pessoas em idade ativa.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, **43,3%** encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), **4,9%** desocupadas (nível de desocupação) e **51,8%** inativas em julho de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 de acordo a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	45,6	45,2	45,6
Feminino	54,4	54,8	54,4
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	10,4	10,0	9,2
15 a 17 anos	6,6	5,9	5,6
<b>16 a 24 anos</b>	19,7	19,5	18,7
18 a 24 anos	15,2	15,6	14,9
25 a 49 anos	44,1	43,8	44,1
50 anos ou mais	23,6	24,6	26,2
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,8	5,9	5,8
1 a 3 anos	10,5	9,3	8,5
4 a 7 anos	30,4	29,4	29,2
8 a 10 anos	17,2	17,5	17,1
11 anos ou mais	34,2	37,1	38,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 1.515 mil pessoas em julho de 2008, apresentou-se em crescimento (3,2%) em relação a junho de 2008, num adicional de 46 mil trabalhadores. Em relação ao ano anterior a situação manteve-se estável.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	55,2	54,6	55,9
Feminino	44,8	45,4	44,1
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	44,0	44,3	45,2
Outros membros	56,0	55,7	54,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,2	0,1
15 a 17 anos	2,6	1,1	1,2
18 a 24 anos	18,3	18,5	17,5
25 a 49 anos	63,2	64,0	64,5
50 anos ou mais	15,5	16,1	16,8
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	3,1	2,6
1 a 3 anos	6,8	5,3	4,6
4 a 7 anos	23,4	21,4	21,6
8 a 10 anos	17,0	17,1	16,2
11 anos ou mais	48,2	52,3	54,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa, em julho de 2008 (taxa de atividade) situou-se em 48,2% contra 46,5% em junho do mesmo ano (crescimento) e 49,4% (crescimento). Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, houve comportamento decrescente.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 são apresentados na tabela a seguir.

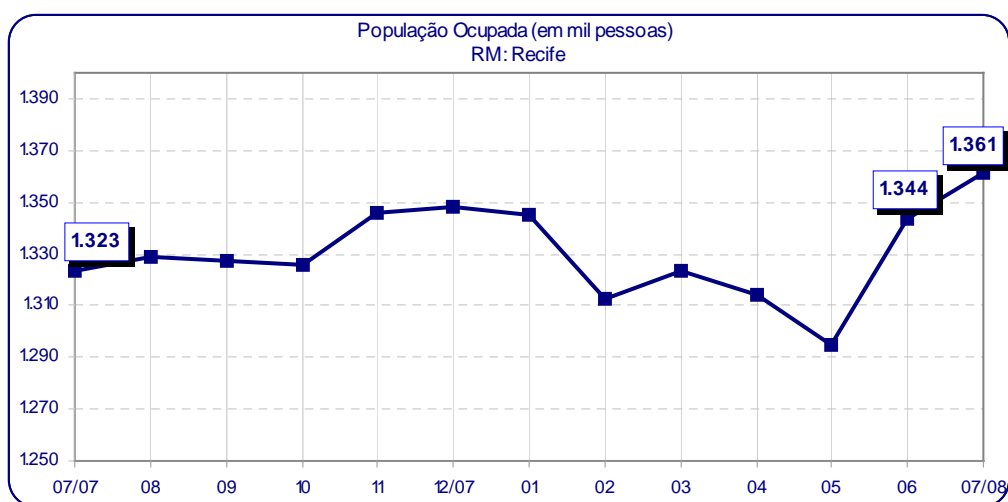
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Total</b>	51,3	49,4	48,2
<b>Sexo:</b>			
Masculino	62,2	59,7	59,1
Feminino	42,2	40,9	39,1
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	2,1	1,2	0,5
15 a 17 anos	19,8	9,3	10,2
18 a 24 anos	61,6	58,6	56,5
25 a 49 anos	73,6	72,1	70,5
50 anos ou mais	33,6	32,3	31,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de julho de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Recife (1.361 mil) apresentou-se estável em relação o mês anterior, mas cresceu 2,9% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008:

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	56,5	55,9	57,0
Feminino	43,5	44,1	43,0
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,5	0,3	0,1
15 a 17 anos	2,1	1,0	1,0
18 a 24 anos	15,1	15,4	15,3
25 a 49 anos	64,8	65,9	65,2
50 anos ou mais	17,5	17,5	18,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,9	3,2	2,8
1 a 3 anos	6,8	5,4	4,8
4 a 7 anos	23,6	21,4	22,1
8 a 10 anos	16,3	16,7	15,9
11 anos ou mais	48,6	52,7	53,7
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	46,8	43,5	41,8
6 a 10 pessoas	7,2	6,9	5,5
11 ou mais pessoas	46,0	49,6	52,7
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	3,0	2,3	2,0
De 31 dias a menos de 1 ano	21,1	19,7	18,6
De 1 ano a menos de 2 anos	10,8	11,2	10,3
2 anos ou mais	65,1	66,8	69,0
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	24,8	20,7	23,3
40 a 44 horas	35,2	45,8	48,2
45 horas e mais	39,9	33,6	28,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os grupamentos de atividade não acusaram modificações relevantes em relação a junho último mas se registrou crescimento de 16,7% na **Construção**, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em mais 13 mil postos de trabalho.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho, nos anos de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	11,2	11,6	11,0
Construção	5,7	5,7	6,5
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	26,8	25,8	25,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	11,2	13,4	13,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	19,4	19,4	19,1
Serviços domésticos	8,3	8,1	8,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,6	15,1	16,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A respeito das formas de inserção do trabalhador no mercado de trabalho, na comparação mensal, houve crescimento para os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (18,5%), num adicional de mais 28 mil pessoas.

A pesquisa registrou, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, queda para os empregadores (20,9%), diminuindo este contingente em 12 mil pessoas. Houve crescimento para os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (6,0%) e para os trabalhadores por conta própria (10,3%).

A participação relativa de cada categoria nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	32,5	36,3	37,4
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	14,9	14,0	13,0
Militares ou Funcionários Públicos	10,8	10,3	10,6
Trabalhadores por conta própria	22,1	21,7	23,2
Empregador	4,8	4,4	3,4

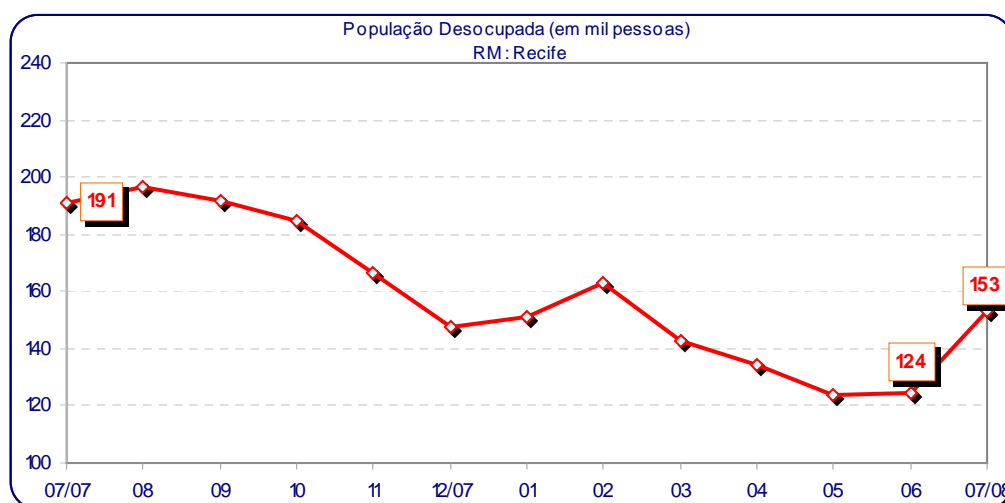
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

*Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.*

O contingente de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Recife, em julho de 2008 (153 mil), apresentou crescimento de 23,3%, na comparação mensal e decresceu -19,8% na comparação anual, contabilizando acréscimo de 29 mil pessoas em relação junho de 2008 e redução de 38 mil pessoas no espaço de um ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em julho de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que, entre os desocupados, de acordo com a faixa etária **2,8%** tinham de 15 a 17 anos, **36,9%** tinham de 18 a 24, **57,7%** de 25 a 49 anos e **2,6%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **53,9%** deste contingente e **59,5%** possuíam ao menos o ensino médio completo. Dentre os desocupados, **28,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,8%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **47,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **35,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **3,5%**, por um período de 7 a 11 meses; **8,5%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **4,3%**, por um período de 2 anos ou mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Recife estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Desocupada na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	48,4	46,0	46,1
Feminino	51,6	54,0	53,9
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,1	0,1	0,0
15 a 17 anos	5,1	2,1	2,8
18 a 24 anos	35,9	40,3	36,9
25 a 49 anos	54,7	51,1	57,7
50 anos ou mais	4,2	6,3	2,6
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	33,0	30,5	21,7
8 a 10 anos	20,7	19,8	18,8
11 anos ou mais	46,4	49,7	59,5
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	76,4	74,1	72,0
Sem trabalho anterior	23,6	25,9	28,0
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	29,2	30,7	26,8
Outros membros	70,8	69,3	73,2
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	75,1	80,3	79,9
Nos 23 dias	24,9	19,7	20,1
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	23,3	31,2	47,8
31 dias a 6 meses	49,3	49,5	35,8
7 a 11 meses	6,1	4,7	3,5
1 ano a menos de 2 anos	11,7	11,1	8,5
2 anos ou mais	9,7	3,6	4,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Recife, foi estimada em 10,1% em julho de 2008, com um crescimento de 1,6 ponto percentual na comparação mensal e caindo 2,5 pontos percentuais na comparação anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Recife (%)			
Julho	Total	Masculino	Feminino
2006	15,3	13,4	17,6
2007	12,6	10,6	15,0
2008	10,1	8,4	12,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

*Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

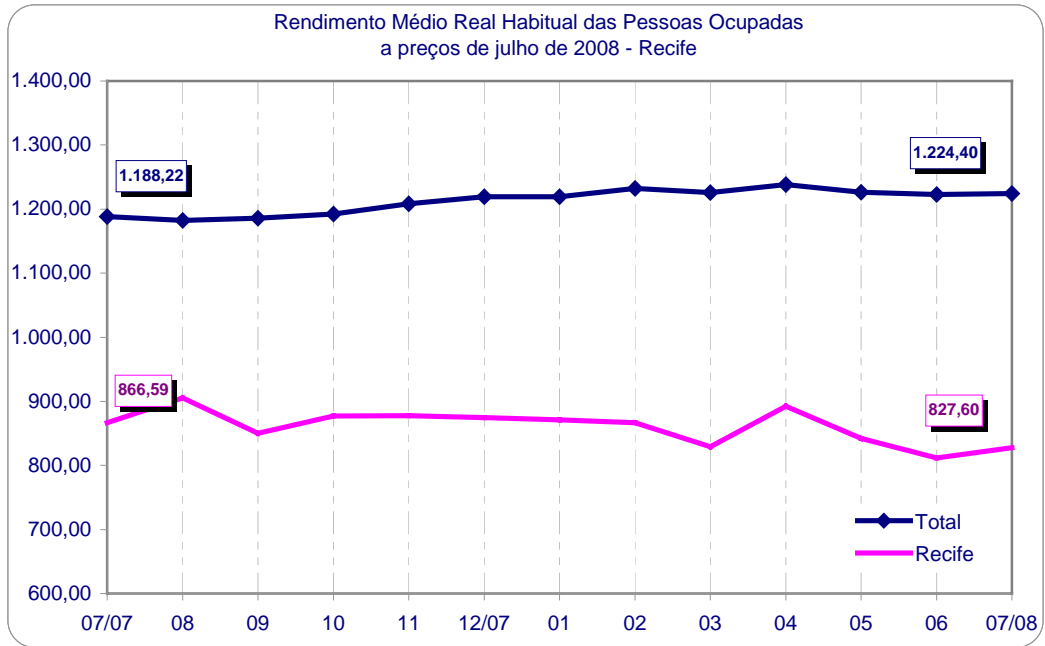
O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 827,60) apresentou aumento de 1,9% em relação à junho de 2008 e queda de 4,5%, quando comparado com julho de 2007.

Na comparação mensal, houve queda do rendimento para os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (7,7%) e ganhos em todas as outras formas de inserção: empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (2,5%), militares ou funcionários públicos estatutários (4,8%) e para os trabalhadores por conta própria (1,0%).

Na comparação anual o quadro foi de decréscimo em todas as formas de inserção: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (3,9%), empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (11,6%), militares ou funcionários públicos estatutários (5,4%), trabalhadores por conta própria (8,5%).

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Recife.



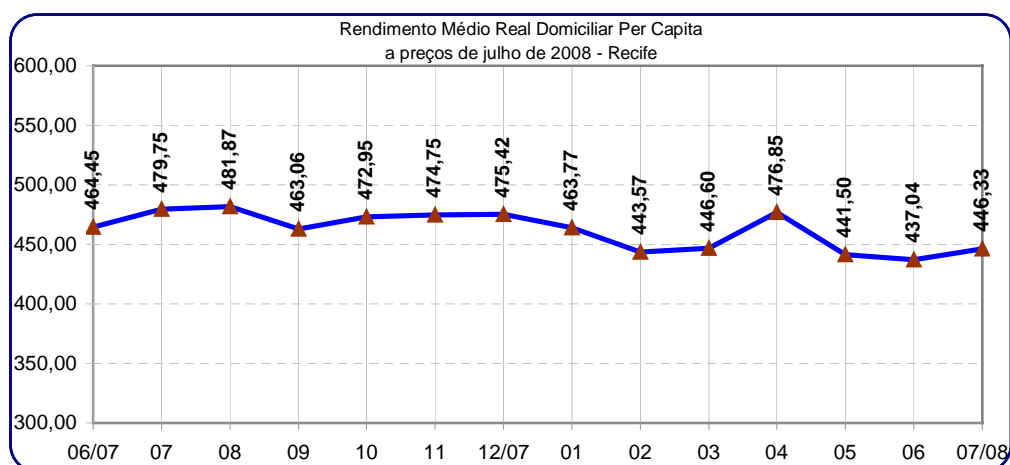
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (a preços de Julho de 2008)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Total</b>	844,55	866,59	827,60
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	767,65	811,66	779,90
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	470,28	481,89	425,90
Militares ou Funcionários Públicos	1.655,48	1.928,42	1.823,60
Trabalhadores por conta própria	530,09	579,51	530,10
Empregador	3.134,11	2.412,05	3.036,30
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	977,55	852,94	855,50
Construção	585,97	640,55	659,90
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	652,63	685,65	642,00
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.084,01	1.025,36	985,50
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.247,71	1.433,86	1.314,50
Serviços domésticos	317,60	347,25	331,30
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	743,14	688,16	710,40

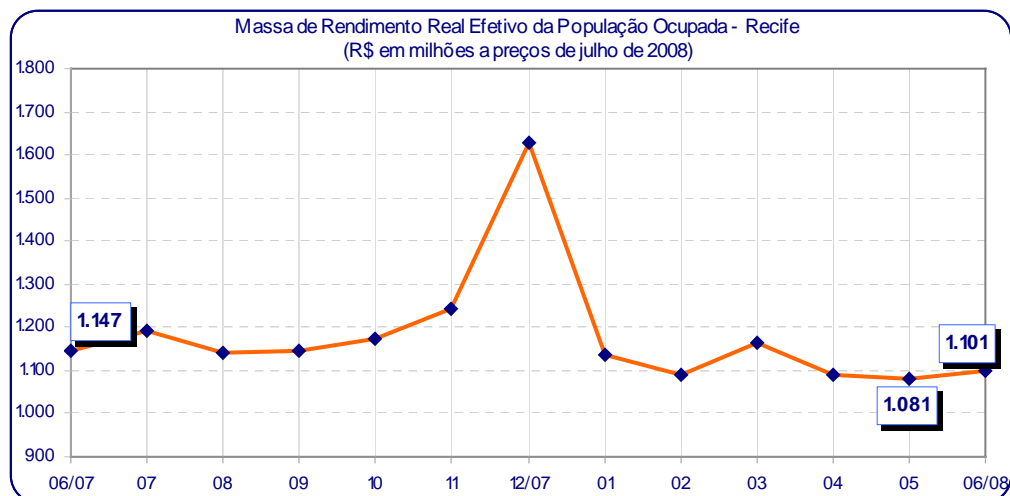
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para a Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O Rendimento Médio Real Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana de Recife, em julho de 2008 (R\$ 446,33) cresceu 2,1% em relação ao mês anterior (R\$ 437,04) e caiu 7,0%, comparando-se com o mesmo mês do ano anterior (R\$ 479,75).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

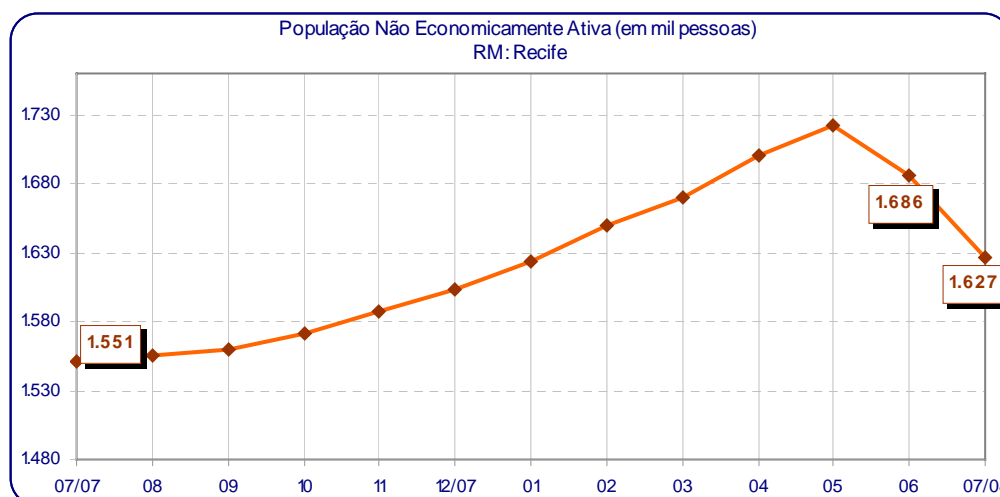
A Massa de Rendimento Real Efetivo da população ocupada<sup>1</sup> da Região Metropolitana de Recife, em junho de 2008, situou-se em 1.101 milhões, tendo apresentado crescimento de 1,8%, na comparação com o mês anterior (1.081 milhões) e queda de 4,1 % em relação ao mesmo mês do ano anterior (1.147 milhões).

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

<sup>1</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

Em julho de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas, pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade (1.627 mil), apresentou decréscimo de 60 mil pessoas na comparação do mês (3,5%) e aumentou 75 mil trabalhadores em relação a julho de 2007 (4,9%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em julho de 2008

Na PNEA, **64,0%** eram mulheres e **36,0%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,1%** e os homens **55,9%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **27,5%** e **34,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **17,5%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Todavia, somente **6,8%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **75,8%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de julho relativos a 2006, 2007 e 2008.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	35,4	36,1	36,0
Feminino	64,6	63,9	64,0
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	20,9	19,6	17,7
15 a 17 anos	10,9	10,6	9,8
18 a 24 anos	12,0	12,8	12,5
25 a 49 anos	24,0	24,1	25,2
50 anos ou mais	32,2	32,9	34,9
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	10,0	8,6	8,7
1 a 3 anos	14,5	13,2	12,1
4 a 7 anos	37,9	37,3	36,3
8 a 10 anos	17,4	17,9	17,9
11 anos ou mais	19,4	22,2	24,2
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	68,7	76,0	80,4
Que gostaria e estava disponível	28,3	22,5	17,5
Que gostaria e não estava disponível	2,9	1,5	2,0
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	10,8	9,6	6,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008.

<sup>2</sup>As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

**REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL**

**Chefe da Unidade Estadual:** Nilton Luiz Nadai  
**Coordenador da Pesquisa:** Valéria Sá Machado  
**Coordenador de Informática:** Edilson Bronzeado Quirino  
**Supervisor Administrativo da Pesquisa:** João Rosendo de Lima Sobrinho

**Supervisores:**

Eliane Maria de Melo  
Eudas Carneiro Rêgo Bastos  
Nilson de Castro Batista

Maria das Graças Cavalcanti de Andrade  
Maria de Fátima Lindoso

**Entrevistadores:**

Adriana Patrícia da Silva  
Adriano Alves da Silva  
Alessandro Oliveira dos Santos  
Alex Jose da Silva  
Alexsandro Ferreira Dourado  
Alexssandro Rodrigues dos Santos  
Ambrosio de Vasconcelos  
André Jose de Souza Santos  
Bruno César Barros Barbosa  
Bruno Gomes de Araújo  
Camila Zilar Oliveira do Nascimento  
Chirlene Emanoele da Silva  
Claudio Sampaio Pinto Duarte de Assis  
Coate Marcio Ramos de Oliveira  
Dayvson Vaz Dionisio  
Dorgival Cavalcanti Borba Júnior  
Edmar Soares de Oliveria  
Edmilson Rabello de Santana Junior  
Eduardo Henrique Pereira de Araujo  
Eduardo Macedo Jacome  
Elvis Alves da Costa  
Erivaldo José da Silva Junior  
Fábio José da Silva  
Felipe Lobo do Nascimento  
Fernanda Karine Espiuca do Nascimento  
Flávio José Lindolfo Ferreira  
Frances Marina Alves da Cunha  
Francisco Jose da Silva Cabral

Lindeberg Silva Andrade  
Luiz Claudio Barbosa da Silva  
Luiza Patricia Imbuzeiro Cavalcanti  
Marcelo José de França  
Maria Carolina Veloso da Silva  
Maria Cristina de Lima  
Maria Luciene da Silva  
Raphaela Monteiro Ivo  
Raphael Lima Vasconcelos  
Ricardo Almeida Arcoverde  
Ricardo Bruno da Silva  
Rodrigo Albuquerque da Silva  
Rodrigo Santiago Pereira  
Saulo Ferreira da Rocha  
Tatiana Silva Nascimento  
Tarciso Alves de Siqueira Júnior  
Thiago Rocha Gouveia Ferreira  
Wilze Paloma Timoteo Galindo

Geziel Ricardo de Araujo  
Glayson Torres da Silva  
Graciane Lima da Silva  
Hildo Gustavo da Silva Santana  
Iranildo Alves de Oliveira  
Isadora Dias Gomes Silva  
João Gabriel Santiago Maroja